

## **O PONTO DE VISTA DO LICENCIANDO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS DA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

Jéssica Natana Agostinho <sup>1</sup>, Carolina Pinheiro Zanoni <sup>2</sup>, Profa. Dra. Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – CEART - bolsista PROBIC/ UDESC

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – CEART - bolsista PROBIC/ UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Artes Visuais - CEART – cristinaudesc@gmail.com.

**Palavras-chave:** Licenciatura em Artes Visuais. Formação de professores. Observatório.

O artigo pretende analisar, a partir de um questionário, as avaliações que estudantes de Licenciatura em Artes Visuais fazem sobre seu processo formativo, tendo como objetivo investigar a influência que as disciplinas pedagógicas exercem na formação docente de licenciandos em arte. O estudo, ainda em andamento, integra o projeto em rede Observatório da Formação de Professores no Âmbito do Ensino de Arte: estudos comparados entre Brasil e Argentina, que se dedica a levantar e sistematizar dados sobre o ensino de arte e a formação de professores de artes visuais.

Tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica, elaborados por Dermeval Saviani na década de 1980 e posteriormente aprofundados por diversos outros pesquisadores, entende-se que a escola é um espaço de socialização dos conhecimentos sistematizados pela humanidade. Assim, pode-se conceber a Arte como área do conhecimento e reconhecer o papel primordial do professor na mediação da aprendizagem. Desse modo, cabe-nos um olhar crítico a respeito da formação desse profissional nas licenciaturas, de modo a discutir as potencialidades e fragilidades desse processo, tendo como horizonte contribuir para a melhoria do ensino das Artes Visuais nas escolas públicas brasileiras.

Realizou-se, desse modo, uma análise inicial da matriz curricular de um curso de licenciatura em Artes Visuais de uma universidade pública em Santa Catarina. De acordo com o site da instituição, das 41 disciplinas obrigatórias ofertadas ao longo do curso, 15 são da área de conhecimento “Artes e Educação”. Suas ementas apresentam conteúdos como o cotidiano escolar, história e metodologia do ensino de Arte, concepções de aprendizagem, atuação em espaços culturais, entre outros. Também há cerca de 400 horas de estágio supervisionado, além de uma disciplina dedicada à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Assim, a partir de um recorte focado nas disciplinas pedagógicas do currículo, questiona-se: qual visão o licenciando tem de sua formação docente? Qual avaliação faz das disciplinas pedagógicas no seu processo formativo?

Tendo como objetivo fazer um levantamento das concepções que os discentes apresentam sobre as experiências vivenciadas ao longo das disciplinas, criou-se um questionário online. Ele foi enviado por e-mail para alunos que estão realizando o Trabalho de Conclusão de Curso e que, portanto, já integralizaram a maior parte do currículo. O questionário, alternando perguntas

abertas e de múltipla escolha, procura investigar qual avaliação os discentes fazem sobre a quantidade de disciplinas pedagógicas, sua relevância no processo formativo, suas bibliografias, entre outros aspectos. Também busca identificar possíveis ausências de temas que considerem importantes, se há integração entre as disciplinas e o impacto da prática docente de seus professores.

A pesquisa, ainda em fase de coleta de dados, poderá contribuir para uma ampla análise da repercussão que a matriz curricular – em especial as disciplinas já mencionadas – tem sobre seus estudantes. É de grande relevância colher as concepções do corpo discente e examiná-las com profundidade, já que tais pontos de vista podem ter uma notável contribuição para a melhoria das licenciaturas e da formação docente na Universidade.